

EDITORIAL

CONTEXTOS DESAFIANTES

Com este lema, a FENACERCI iniciou um ciclo de debates muito pertinentes, com objetivo de analisar e fornecer respostas para a situação atual das Organizações do Setor Social e para a Reabilitação em especial.

Em grande medida, trata-se de questionar se o paradigma do crescimento e alargamento das organizações à multiplicidade de serviços e públicos-alvo é compatível (e desejável) com os modelos institucionais implementados, e, por outro lado, até que ponto os modelos de funcionamento e financiamento dos serviços não aumentam os riscos de sustentabilidade das organizações?



Este debate é deveras interessante porque nos coloca perante decisões de elevada importância para o futuro, obrigando-nos a refletir seriamente sobre a missão instituída e sobre o que deve ser assegurado e o que pode e tem de ser alterado.

O volume dos serviços que as Organizações prestam, geram hoje obrigações muito superiores e os rácios de comparticipação pelo estado são deveras exigentes, menos céleres e menos regulares e fiáveis nos pagamentos, mais burocráticas nos processos e muito desvirtuados na relação top-down. Isso gera custos acrescidos (não partilhados ou, modernamente, não elegíveis) para as organizações que têm sempre de os suportar, ainda que o seu “core business” e produtos que “vende” não gere rendimentos. Por seu lado, a fragilidade económica das famílias impede o aumento e até cumprimento das comparticipações. Logo, o que acontece é que quando uma organização faz investimentos em recursos físicos, novos equipamentos, recursos humanos e técnicos e mais capacidade logística, aumenta o seu património e valor e aumenta o capital da organização, porém, os compromissos que são gerados aumentam significativamente e de tal modo que, qualquer pequena falha ou corte ou atraso no financiamento, coloca a organização em risco por falta de liquidez para fazer face à gestão dos encargos correntes. Do lado das Poupanças, as organizações quando investem o pouco que conseguem através de atividades extraordinárias, quotizações, campanhas, patrocínios, projetos e parcerias, comprometem toda a receita extraordinária (e esta nem sempre chega) e deixam de ter margem orçamental para suportar as despesas fixas e encargos bancários, cortes e outras penalizações muitas vezes indevidamente feitas pelos gestores das medidas, mas sobretudo ficam sem margem para assegurar as necessidades futuras de manutenção e substituição de todo o património criado. Resumidamente, e em síntese, as Organizações apresentam-se hoje com mais ativos (tangíveis e intangíveis) mas com menos soluções para os manter de modo sustentável (em equilíbrio sustentado). Tal situação aumenta os riscos de sustentabilidade das organizações. Foi esta a razão que levou muitos lavradores ricos, possuidores de grandes casas e quintas, a ter de as vender ou arrendar ao desbarato, por falta de rendimentos da produção agrícola quando esta perdeu fulgor com o advento da indústria, restando-lhes a alternativa de nelas viver aparentemente ricos.

Não é para alarmar, mas não podemos fechar os olhos a esta realidade. Por esta razão, **a partir de 2017 o Boletim Informativo da CERCIFAF irá ser desafiado a publicar, em cada número, um artigo de fundo sobre questões de pertinência para as Organizações.**

Belarmino Costa

Em Destaque nesta Edição...

- Atividades de Verão
- Intercâmbio Azul - (Ilha da Madeira)
- Open Minigolfe Adaptado



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Atividades de Verão

Durante todo o ano a oferta é variada, os clientes desdobram-se em atividades socioculturais, cognitivas, psicomotoras, terapêuticas, desportivas, ocupacionais, entre muitas outras. Muito embora todas estas atividades tenham em consideração a individualidade, nomeadamente as capacidades, preferências, expectativas e ritmos, há que cuidar que cada um esteja o mais ativo possível e que os declínios próprios da idade e/ou patologias, sejam protelados para o mais tarde possível.

Com o mês de julho vem o calor e, com ele, a vontade de sair, passear, conviver e de nos divertirmos. Para trás ficaram os dias frios, chuvosos em que apelam mais ao trabalho e a novas aprendizagens, ao invés dos dias mais quentes que nos atraem para respirar ar puro e aproveitar o sol com prazer e sem as preocupações naturais do dia-a-dia.

E foi com esta premissa que o Centro de Atividades Ocupacionais da CERCIFAF calendarizou para o mês de julho diversas atividades. Destacamos **uma semana de Acontamento em Ovar** em conjunto com parceiros de longa data - Bombeiros Voluntários de Ovar, CERCIVAR e, ainda, **três dias numa Colónia de Férias na Pousada da Juventude em Ofir**; a viagem para o Funchal, para participar num intercâmbio de **uma semana com parceiros de instituições congêneres na Ilha da Madeira**; as visitas de carácter cultural, como por exemplo, **o Festival Internacional de Jardins de Pontes de Lima**, ou ainda a **intervenção do Grupo "Fafe cidade das Artes"** numa animada tarde de partilha e convívio entre todos.

Realizamos **vários piqueniques nos parques de lazer do nosso concelho**, nomeadamente: Parque de Lazer do Sol Poente; Parque de Lazer de Quinchães, Parque de Lazer de Golães e Parque de Lazer de Paredelas. A salientar ainda a **participação na "Caminhada para Todos" na pista de cicloturismo de Fafe**, assim como disfrutamos das paisagens que se observam e da fresca que sentimos nas **visitas ao Jardim do Calvário em Fafe**.

Assistimos e participámos numa aula de introdução de "Krav Maga" (Arte Marcial Israelita de Defesa Pessoal) que o instrutor Cristiano Magalhães e seus colaboradores muito simpaticamente nos proporcionaram. Foi sem dúvida uma manhã bem passada.

Demos por encerradas as atividades de Julho na Barragem de Queimadela num ambiente bem descontraído em pleno contacto com a natureza. Foi sem dúvida um mês repleto de atividades variadas, de partilha de sorrisos e amizades consolidadas. Terminámos cansados fisicamente mas mais robustecidos no conhecimento, nas relações humanas criadas e partilhadas que em muito contribuem para o enriquecimento pessoal e individual de cada um.

Maria Joaquina Roque

INSTITUCIONAL

Intercâmbio Azul - (Ilha da Madeira)

Entre os dias 1 e 6 de julho, **um grupo de 10 clientes e 4 técnicos da CERCIFAF (Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial) estiveram na Ilha da Madeira para realizar um intercâmbio com uma instituição local de Serviço Técnico de Educação para a Deficiência Intelectual (STEDI - Quinta do Leme), denominado "Intercâmbio Azul".**

Este intercâmbio foi cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional de Reabilitação e no âmbito do mesmo foram ainda estabelecidas parcerias locais.

Tendo como objetivos fomentar experiências socioculturais diversificadas e inovadoras, partilhar vivências culturais, reforçar a inclusão social, partilhar metodologias, saberes, conhecimentos e formas de organização, também o **grupo "Azul Diferent" da CERCIFAF realizou alguns espetáculos onde se proclamaram os direitos e se abordaram temas de grande relevância social, utilizando sons, movimento e imagens, com propostas de esperança para quem pretende a igualdade e a liberdade de ser e estar de modo diferente.** O grupo "Azul Diferent", que surgiu em 2015, é constituído por clientes da CERCIFAF e tem



como parceiros estratégicos a GNR (Guarda Nacional Republicana), através da Secção de Programas Especiais e a ARRIBA - Transportes, Lda.

Estes espetáculos inserem-se numa diferente e inovadora forma de comunicação veiculada através de duas vias distintas: por um lado o “Basta!!!”, que apresenta um forte apelo à não-violência sobre as pessoas que são vítimas de abuso, maus-tratos, agressão psicológica, violência e espancamento físico, em situações de namoro e no emprego, na vida social e na vida conjugal e se realiza no Teatro Bus (autocarro adaptado para o Teatro); e uma outra, “Quem sou eu”, que visa desmistificar a temática da deficiência e, por inerência, promover a integração e inclusão social e o respeito pela diferença, através de linguagens mais apelativas aos órgãos e aos sentidos nomeadamente à visão, audição e tato.

Para além da componente artística, os participantes também beneficiaram de um conjunto de atividades lúdico-culturais e de lazer assumindo o papel de “Turistas”, pois foram efetuadas algumas visitas aos principais locais da Ilha, como meio de proporcionar à comitiva fafense, a partilha de experiências com outros residentes fora dos espaços habituais.



UNIDADES RESIDENCIAIS

Open Minigolfe Adaptado



A Vizelagolfe e a Câmara Municipal de Vizela, em conjunto com a FPDPD (Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência) e a FPM (Federação Portuguesa de Minigolfe), de 08 a 12 de agosto proporcionaram aos Clientes do Lar Residencial da CERCIFAF, da CERCIGUI e da AIREV a possibilidade de participar no Open Minigolfe Adaptado no Campo de Minigolfe Fonseca e Castro em Vizela.

Antes do torneio e dos treinos oficiais os clientes puderam contar com a colaboração de um treinador oficial, que de uma forma bastante cuidada transmitiu toda a perícia a exercer durante a prática de Golfe.

Após os treinos de preparação para o torneio oficial foram então apurados 10 jovens, estando 2 a representar a CERCIFAF - Luís Moreira em 5º lugar e o Lino Silva com o merecidíssimo 6º lugar.

Depois da entrega de prémios aos vencedores, aconteceu a celebração da assinatura de Protocolo entre a FPDPD e a FPM, para que a partir de agora o minigolfe seja um desporto adaptado.

Para além de todos sabermos que esta prática desportiva é de grande importância já no desporto adaptado, verificamos que inúmeras competências foram trabalhadas. Para além do peso da responsabilidade, porque queriam ganhar o torneio, conseguimos avaliar como de uma forma natural trabalhávamos a atenção, concentração, perícia, estratégia, controle dos seus níveis de stress, postura física e até mesmo social.

Como não poderia deixar de ser todo o grupo de residentes do Lar Residencial, foram apoiar o Luís e o Lino, tendo terminado o dia a festejar com um piquenique no parque das Termas de Vizela.

Sara Ferreira



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Acantonamento - Ovar



Entre os dias 11 e 15 de Julho, um grupo de 21 jovens e 4 técnicos dos Centros de Atividades Ocupacionais da CERCIFAF participou numa atividade de acantonamento em Ovar, atividade cofinanciada este ano pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação.

Com os objetivos de vivenciar novas experiências e situações (com especial relevância para o lazer), formar atividades de convívio, conhecimento e relacionamento em ambientes naturais, facilitar e promover a integração social, a experiência de acantonar e usufruir de atividades balneares é aguardada com grande expectativa ao longo de todo o ano por parte dos nossos jovens. Para muitos, esta é a oportunidade de verem o mar e de utilizarem a sua toalha e protetor solar.



Além da ida à praia, os jovens vivem estas suas férias integrando-se na comunidade envolvente e nas atividades que entretanto são desenvolvidas no local. Além dos passeios pedonais pelo areal e pela marginal do Furadouro (alguns de forma autónoma), visitam o comércio local (onde são já reconhecidos), integram demonstrações públicas de zumba, vão ao café comer o seu gelado ou simplesmente apreciam a “bola de Berlim” deitados na sua toalha. Desde manhã até à hora de se deitarem, não têm muito tempo para bocejar... e a manhã começa cedinho! A hora do jantar também é muito apreciada. Após o banho, começa a azáfama de se colocar a mesa para 25 pessoas, de se falar em grupo do dia que entretanto termina, arrumar as louças, tomar um café em fim de noite ou apenas desenvolver uma atividade de grupo em pijama. Chegada a hora de dormir, cada qual no seu saco cama, participa nas brincadeiras que qualquer grupo muito naturalmente faz. Entre risadas e algumas reclamações, lá terminam por adormecer.

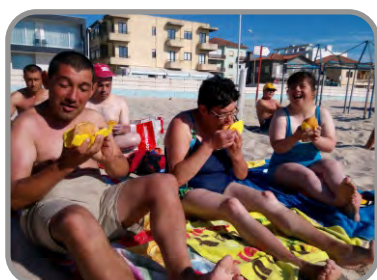


Como vem sendo hábito desde 2011, temos recorrido às parcerias estabelecidas em Ovar para que seja possível proporcionar esta semana de atividades. O grupo encontra a sua “casa temporária” no complexo desportivo cedido pelos Bombeiros Voluntários de Ovar, organização que sempre tem mostrado disponibilidade em nos receber de forma muito carinhosa e tem reunido esforços no sentido de proporcionar experiências únicas e memoráveis. É na CERCIVAR que o almoço é servido e nos é possível observar uma instituição congénere em atividade. Os nadadores salvadores são incansáveis e ajudam a que esta semana seja mais segura e recheada de afetos. Outros intervenientes locais, quer pela curiosidade quer pelo sentimento que o grupo gera, facilitam a sua integração social de diversas formas.



A todos, uma palavra de profundo agradecimento e reconhecimento. O recurso às redes sociais que as organizações criam entre si é um poderoso recurso que nos permite desenvolvermos uma intervenção com melhor qualidade junto daqueles que são a nossa missão todos os dias.

Olga Alves



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Experiência Krav Maga



No dia 18 de julho teve lugar no ginásio da CERCIFAF uma sessão prática de sensibilização ao “Krav Maga”, orientada pelo mestre Cristiano Magalhães, com o auxílio dos seus alunos Hélder e Patrício, na qual participaram cerca de 50 clientes dos Centros de Atividades Ocupacionais.

O Krav Maga é um sistema de defesa pessoal que tem como objetivo preservar a nossa integridade física e dos que nos rodeiam, preparando-nos para perigos de qualquer origem, assente em 3 momentos base: prevenção, ação e segurança.

Com os objetivos de sensibilizar para a preservação da integridade física, segurança/defesa pessoal, vivência de experiências diferentes do quotidiano e ocupação sócio recreativa em grande grupo, ao longo da manhã, os clientes participaram nos exercícios apresentados pelo mestre Cristiano, exibindo curiosidade, empenho e bastante entusiasmo. Assistiram também a uma demonstração dos professores de Krav Maga de técnicas básicas específicas e outras que os clientes sugeriram que demonstrassem.

No final da atividade, os clientes foram convidados a fazer perguntas sobre a arte marcial de defesa pessoal e despediram-se dos instrutores, mostrando grande interesse e vontade de repetirem a experiência, tendo esta ficado prevista para o próximo mês de setembro no dojo do mestre Cristiano.

Olga Alves
Ricardo Araújo



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Parque de Lazer

No mês de Julho, são diversas as vezes que os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da CERCIFAF se deslocam até aos diversos parques de lazer localizados no concelho de Fafe. Estes são recursos acessíveis na comunidade e uma alternativa a considerar nestes dias em que o calor se faz sentir com mais intensidade.

A 19 deste mês, a Praia Fluvial de Golães em Calvelos, Fafe, recebeu cerca de 50 clientes do CAO para um dia em que se programaram atividades diversificadas orientadas pelos técnicos. Os parques de lazer visam a ocupação sadia, o desenvolvimento e a dinamização de atividades lúdicas de ocupação de tempos livres e, deste modo, organizamos atividades que permitiram atingir objetivos tais como estimular a aquisição de competências pessoais, sociais e



relacionais, numa perspetiva de promoção de comportamentos saudáveis, de respeito pelo ambiente e pelo património cultural e promoção de estilos de vida saudáveis através da prática de atividades desportivas.

Pela manhã privilegiaram-se os jogos recreativos, onde os clientes apresentaram uma predisposição e maior motivação que habitualmente, destacando os banhos no rio Vizela, as brincadeiras que os clientes foram realizando entre si e com alguns técnicos; a tarde foi animada com uma sessão de karaoke muito ativa e participativa e danças livres como acompanhamento das canções.

O almoço foi efetuado no parque de merendas existente na praia fluvial num ambiente relaxado e de grande confraternização.

Relativamente aos objetivos propostos para esta atividade, consideramos que todos foram atingidos, sendo de refletir a continuidade deste tipo de atividades em diversos momentos do ano de trabalho, como veículo para desenvolver competências em contextos diferenciados.

Olga Alves

Ricardo Araújo



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Oficina de Teatro

No dia 20 de Julho, os clientes do Centro de Atividade Ocupacionais puderam assistir à dramatização de um excerto de uma peça teatral e interagir no jogo dramático, no ginásio da CERCIFAF.



Com os objetivos de promover a ocupação sócio cultural em grande grupo, desenvolver competências pessoais e sociais, estimular o gosto pela arte da representação, favorecer a atenção, observação, imaginação e a criatividade e proporcionar sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social, a Plataforma “Fafe Cidade das Artes”, em colaboração com o Grupo de Teatro Arte-Em-Cena (Brasil), brindou os clientes com um momento teatral - excerto da peça “A Visita”, protagonizada pelo ator Severino Florêncio.

Ao longo da sua atuação, Severino manteve um contacto próximo com o público, fez uma interação improvisada com alguns clientes e, no final, houve lugar para que lhe pudessem colocar questões. Finda esta intervenção, o grupo continuou a jogar ao “faz-de-conta”, com a dinamização dos técnicos da casa.

Relativamente aos objetivos propostos, consideramos que todos foram atingidos, sendo de refletir a continuidade deste tipo de atividades em parceria com os recursos locais e em diversos momentos do ano de trabalho, como veículo para desenvolver competências previstas para os clientes.

Olga Alves

Ricardo Araújo



CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Dia “ZEN”

A 21 do mês de julho, os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da CERCIFAF tiveram a oportunidade de vivenciar um dia diferente do habitual, integrados em atividades programadas de caráter mais descontraído.

Assim, e pela manhã, o grupo de Trabalho Estruturado 1 do CAO de Fafe deslocou-se ao Jardim do Calvário, sito na cidade de Fafe. Visando a integração social e a participação em atividades de lazer e recreação e o contacto com ambientes naturais, o grupo percorreu calmamente o jardim do Calvário, numa manhã de muito calor, podendo apreciar a temperatura fresca que ali se fazia sentir. Integraram-se muito naturalmente com as pessoas que ali passeavam (comunidade e grupo do Centro de Formação e Emprego), adotando posturas e comportamento social adequado na utilização dos equipamentos existentes no local, requerendo alguma ajuda por parte dos técnicos.

Após o almoço, com o intuito de promover o bem-estar físico e emocional, desenvolveram sessões de relaxamento na sala de Animação, Movimento e Drama, onde se utilizaram técnicas de relaxamento com recurso a massagem, música ambiente e Reiki.

Findo o dia e observada a reação positiva dos clientes, é de salientar o impacto desenvolvido num ambiente harmonioso atua no comportamento e bem-estar físico e emocional, sendo de ponderar práticas de intervenção diversificadas ao longo do ano no nosso dia-a-dia com a nossa população alvo.

Olga Alves



UNIDADES RESIDENCIAIS

Lar Residencial ao Som de DJ Hym-R & Mc Benoît

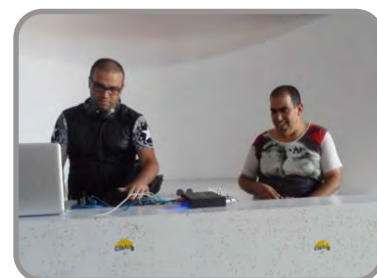
Para além das variadas atividades desenvolvidas no mês de agosto a que mais impacto teve nos clientes foi a que de seguida merece registo.

A convite da nossa amiga Filipa Macedo, “Pipa” para os amigos, e do DJ Hym-R & Mc Benoît, no dia 9 de agosto os clientes do Lar Residencial da CERCIFAF, tiveram uma tarde diferente do habitual.

A Praça da Música foi o contexto mais favorável para uma atividade relacionada com a música e expressão musical.

Todos os órgãos dos sentidos foram explorados... sim, porque para além da parte auditiva, visual e tátil a olfativa e gustativa, também estiveram presentes uma vez que agradavelmente a organização preparou um maravilhoso lanche para o grupo.

Como que a amabilidade de todos os envolvidos em nos receber não bastasse, generosamente, ofereceram aos clientes um boné e uma t-shirt que de forma encantadora desfilaram pela Praça. Foi uma tarde em que se viveu a música como uma das poucas atividades que envolve o uso de todo o cérebro, que está no íntimo de todas as culturas e que tem benefícios surpreendentes não só para melhorar a memória e focar a atenção, mas também para a coordenação e desenvolvimento motor.



Sara Ferreira

INSTITUCIONAL

Azul Diferent



O mês de Setembro marca o regresso do grupo após uma merecida interrupção para férias. Mantendo o espírito que nos norteia, logo retomamos os projetos iniciados, focando a atenção nos espetáculos que pretendemos levar para o exterior e que já são marca de sucesso pelo impacto que têm nos públicos que assistiram aos mesmos. Feita a experiência de os apresentar para obter feedback da sua receção, e também fruto das circunstâncias que nos impeliram a aproveitar as oportunidades surgidas no terreno, resolvemos regressar ao início e trabalhar a fundo o “Basta!!!” e o “Quem Sou Eu?”, uma vez que a avaliação efetuada resultou em dois vetores chave: por um lado, os espetáculos correspondem aos objetivos que fundamentam o Azul Diferent e, por outro, são efetivos e eficazes nas mensagens que passam, revestindo-se de um caráter inovador ao nível da apresentação, itinerância e ao nível das parcerias de relevo entretanto criadas.

Logo no início do mês, a convite da ARRIVA Portugal Transportes, um grupo de elementos do Azul Diferent deslocou-se à sua sede para colaborar na produção de um pequeno clip com o Teatro Bus, inserido numa série de 12 clips apresentados durante a conferência geral de administração da ARRIVA em Estocolmo. Sendo o tema da apresentação “O que esperar da ARRIVA”, o grupo trocou impressões focando-se em dois pontos essenciais: a experiência vivida no Teatro Bus com a parceria SPE (Secção de Programas Especiais da GNR de Guimarães) – ARRIVA - CERCIFAF e o impacto do projeto em termos de responsabilidade / ação social da empresa na comunidade e nos parceiros. Foi consensual entre todos os intervenientes a continuidade desta parceria em ações futuras a programar de forma concertada.

A fechar Setembro, com a mesma parceria e a Câmara Municipal de Fafe, o Azul Diferent efetuou apresentações do espetáculo musico-corporal “Rodinhas”, no apelativo palco do Teatro Bus, uma adaptação específica para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade e Segurança. As sessões tiveram como público-alvo os participantes nas atividades desenvolvidas no centro da cidade, no âmbito da comemoração do Dia Europeu sem Carros. Passando uma mensagem de Diferença vs. Igualdade, mobilidade urbana e segurança na mobilidade, pretendeu-se facilitar a inclusão e interação social dos nossos clientes com públicos diferenciados; valorizar as competências e capacidades de pessoas com deficiência; valorizar a imagem institucional; e manter parcerias interinstitucionais fortes e relevantes. Alguns clientes da CERCIFAF integraram o público, tendo sido possível observarem o resultado final do trabalho desenvolvido pelos colegas. Para além das sessões do Rodinhas, os jovens do grupo tiveram a oportunidade de se integrarem noutras atividades, como a Get Green (Educa Bicla, mobilidade elétrica) e o concerto do Avó Cantigas.

Como balanço final podemos referir que este foi um mês intenso mas que se saldou muito positivo. O modo como os jovens vivem este trabalho traduz uma intervenção centrada nas atividades socialmente úteis, um dos pilares do grupo, sendo reforçada pela sua valorização como individuo capaz e pela integração social como pleno direito de cidadão.

Olga Alves
Ricardo Araújo



UNIDADES RESIDENCIAIS

1º Encontro de Bowling Sénior

Convidados pelo Centro Social da Paróquia de Silvares (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), entidade promotora do evento, os clientes do Lar Residencial da CERCIFAF participaram no dia 21 de setembro no 1º Encontro de Bowling Sénior.

Esta atividade decorreu na Zona Bowling de Fafe contando com a participação de outras organizações como o próprio Centro Social da Paróquia de Silvares, Centro Social da Paróquia de S. Romão de Arões, Centro Paroquial de Antime, COOPFAFE e o Lar de Regadas.

Iniciativa revelou-se como um momento agradável de convívio intergeracional entre os participantes. Durante a prática de Bowling todos puderam fazer valer, tal como nos indica a Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, o valor da prática desportiva para os cidadãos com deficiência, nomeadamente no que se refere ao desporto e à recreação como medidas para a habilitação e reabilitação. O universo do desporto subdivide-se em várias vertentes, nomeadamente, educativa, recreativa, terapêutica e competitiva, todas elas aplicáveis às populações especiais, e também todas elas promotoras de integração social.

No decorrer da tarde verificamos que, na verdade, o desporto tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades, pois ninguém pratica uma atividade desportiva e recreativa em que não tenha oportunidade de colocar em evidência as suas capacidades.

É também de grande importância o desenvolvimento social que o desporto enaltece, nomeadamente, através do esclarecimento do público acerca da situação particular dos grupos de deficiência, acerca das suas experiências, comportamento, atuação e das suas reais capacidades; permitindo construir uma melhor camaradagem entre Pessoas, não colocando em causa idades e/ou patologias.



Sara Ferreira



INSTITUCIONAL

Dia Europeu sem Carros / Semana da Mobilidade

Clientes e Técnicos do Lar Residencial e do Centro de Atividades Ocupacionais da CERCIFAF, no dia 22 de setembro participaram de uma forma bastante direta em parceria com a Câmara Municipal de Fafe e a Secção de Programas Especiais do Destacamento da GNR de Guimarães, enquanto entidades promotoras do projeto sobre a Segurança e Mobilidade na Cidade de Fafe que durante uma semana levaram a cabo uma sucessão de atividades de caráter lúdico, pedagógico e social.



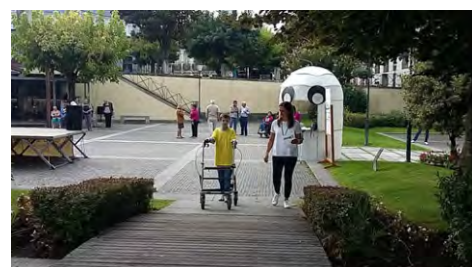
Baseados nestas premissas, as entidades promotoras têm vindo a desenvolver um projeto com o objetivo genérico de promover a reflexão de toda a comunidade Fafense sobre a problemática da mobilidade e da segurança, criando uma dinâmica geradora de crescimento pessoal e social, destacando-se os benefícios da mobilidade sustentável e inteligente, mas também das questões estritamente relacionadas com a segurança do utilizador vulnerável (peões, ciclistas, idosos, crianças e pessoas com deficiência física ou intelectual), através de ações de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com a comunidade e envolvendo todas as instituições com intervenção social junto deste público-alvo.

Desta forma, e enquanto parceiros, **a CERCIFAF contribuiu com a participação do Azul Diferent com duas sessões do espectáculo “Rodinhas” e com um “Mobipaper”** dinamizado pelos clientes do Lar Residencial para que a população sentisse as dificuldades de mobilidade na cidade de Fafe, através do uso de Cadeira de Rodas, Andarilho, Moletas e elementos sensoriais para representar a Cegueira.

Para além das duas valências terem colaborado na dinamização desta iniciativa, e em conjunto com alguns formandos do Centro de Formação e Emprego, puderam usufruir de um vasto leque de atividades lúdico-pedagógicas, promovidas por diferentes entidades, tais como: andar de bicicleta, carrinhos, simulação da circulação de trânsito, aulas de zumba, “cycling”, assistir ao espetáculo no Teatro Bus, Mobipaper e insufláveis. **Por fim, e tendo sido o momento mais alto do dia para todos os nossos clientes e alunos dos Agrupamentos de Escola da cidade de Fafe, tiveram o enorme prazer em assistir ao espetáculo do tão desejado Avô Cantigas que durante 1 hora deliciou o público presente.**

Desta forma, mostramos uma vez mais que as Parcerias são o mote para um trabalho social cheio de sucesso.

Sara Ferreira



CENTRO DE FORMAÇÃO E EMPREGO

Visita de Estudo - 3ª ed. da Contextil



No passado dia 23 setembro, **as formandas do Curso Costureira Modista, foram visitar a 3ª edição da Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, nos espaços culturais da cidade de Guimarães.** A Contextile tem como matriz conceptual e artística, colocar o têxtil no contexto da arte contemporânea. Este ano, além da relevância artística e da plasticidade singular das obras em presença, vimos reforçada a relação intrínseca com o território, a afirmação e o reforço do prestígio do têxtil no mundo e claro, a proximidade à comunidade e património local.

De referir que, **de todas as exposições, as que mais nos encantaram foram: a “Exposição Internacional”, uma exposição que integrava 54 obras de 51 artistas provenientes dos quatro cantos do mundo;** “Emergências: Educação Artística e Cultural Têxtil”, uma exposição que inclui obras de escolas artísticas portuguesas e “A Textile Memory: The Lausanne Biennials” constituída por 25 obras de arte têxtil, de grande formato, originalmente criadas para as bienais de tapeçaria de Lausanne entre 1962 e 1995.

Cristina Mendes

CERCIFAF



www.cercifaf.pt



facebook.com/cercifaf



google.com/+CERCIFAFCL



www.youtube.com/CERCIFAFCL

Ficha Técnica

Propriedade: CERCIFAF - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL.

Coordenador Editorial: José Luís Ribeiro

Design e Produção: Rogério Timóteo

Edição: CERCIFAF

Local e Data: Fafe - 2016

Colaboram nesta Edição: Belarmino Costa, Cristina Mendes, José Luís Ribeiro, Maria Roque, Olga Alves, Ricardo Araújo e Sara Ferreira.



CERCIFAF • Rua 9 de Dezembro, n.º 99 • Monte de S. Jorge • 4820-161 FAFE

Telef: 253 490 830 • **Telem:** 966 506 920 • **Fax:** 253 490 839 • **Email:** geral@cercifaf.pt